



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Fazenda Lagoa Dourada

Contato:	Raul Santos Costa Neto
E-mail:	raulneto@terra.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0083
Validade do certificado:	14/12/2020 a 13/12/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Rodovia MT 451, Km 17, Zona Rural. Poconé - Mato Grosso, Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	01/10/2020
1º monitoramento	24/11/2021
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Lagoa Dourada
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Raul Santos Costa Neto
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	02/10/2020
Área total (ha):	3442
Área cultivada (ha):	1480
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	6.393

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cabral	Auditor líder ISO 14001 e auditor Líder RTRS
Observador	Fernanda Ap. Vieira de Carvalho	Auditora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0083
Código CUC para o certificado:	C875107AGR-01.2020
Data de emissão:	14/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	outubro, 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
02/10/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Lagoa Dourada	Reunião de Abertura
02/10/2020	08:30 - 10:00	Fazenda Lagoa Dourada	Infraestrutura e entrevistas a Campo - Princípios 1 ao 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016
02/10/2020	10:30 - 12:00	Fazenda Lagoa Dourada	Visita/Avaliação de Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016
02/10/2020	10:30 - 12:00	Fazenda Lagoa Dourada	Avaliação documental agrônômica e ambiental - Princípio 1, 3, 4 e 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016
02/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
02/10/2020	13:00 - 16:00	Fazenda Lagoa Dourada	Avaliação documental Trabalhista e Segurança do Trabalho – Princípio 2 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016

02/10/2020	13:00 - 15:00	Fazenda Lagoa Dourada	Cadeia de Custódia - Avaliação da cadeia de custódia - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016. Anexo 1 - Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
02/10/2020	14:00 - 15:00	Fazenda Lagoa Dourada	Avaliação documental agrônômica e ambiental - Princípio 1, 3, 4 e 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016
02/10/2020	15:00 - 16:00	Fazenda Lagoa Dourada	Cadeia de Custódia - Avaliação da cadeia de custódia - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016. Anexo 1 - Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
02/10/2020	16:00 - 16:30	Fazenda Lagoa Dourada	Compilação dados da auditoria
02/10/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Lagoa Dourada	Reunião de encerramento

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Entrado em contato com escola da região onde foi informado que há colaboração financeira para o dia das crianças e ajuda com reforma estrutural. Além disso, foi consultado o posto de saúde local onde constatou-se que a fazenda ajuda com reformas e melhorias quando necessário. Não há reclamações relatadas.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	1,5 dia
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação in loco, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco , ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas não são registradas de forma eficiente.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação uma escola municipal da região e ações sociais por meio da cooperativa dos produtores. Ofertas de bens e serviços são oferecidos.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pela fazenda, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal do bioma cerrado, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que abarca áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizadas medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
	5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
	1.1	Foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não se aplica - Certificação Individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - Certificação Individual

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - Certificação Individual

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - Certificação Individual

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	outubro, 2021
Data da decisão de certificação:	14/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Lagoa Dourada	Poconé - MT	16°05'41,14" S	56°45'20,31" O	3.442	1.480	6.393

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazenda Lagoa Dourada
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Raul Santos Costa Neto
Padrões RTRS utilizados para a	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	24/11/2021
Área total (ha):	3442
Área cultivada (ha):	1480
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	6.760

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Auditor Líder ISO 14001 e auditor Líder RTRS

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0083
Código CUC para o certificado:	C 875107AGR-01.2021
Data de emissão:	14/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	01/03/2022

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
24/11/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Lagoa Dourada	Reunião de abertura
24/11/2021	08:30 - 10:00	Fazenda Lagoa Dourada	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
24/11/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Lagoa Dourada	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
24/11/2021	12:00 - 13:00	Almoço	
24/11/2021	13:00 - 14:30	Fazenda Lagoa Dourada	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
24/11/2021	14:30 - 15:30	Fazenda Lagoa Dourada	Entrevista com os funcionários.
24/11/2021	15:30 - 16:30	Fazenda Lagoa Dourada	Avaliação de Stakeholders
24/11/2021	16:30 - 17:00	Fazenda Lagoa Dourada	Reunião de encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Foram agendados horários para entrevistas em alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Durante a fase de auditoria na fazenda foram entrevistados funcionários da fazenda, polícia militar e moradores do Distrito Nossa Senhora do Chumbo. Também foi consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA, onde se verificou que as fazendas do escopo não constam na lista.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	1 dia

Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.
----------------------	--

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Foi constatado que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas. Durante a auditoria foram verificadas a documentação nas pastas dos funcionários, verificação da infraestrutura , entrevistas com os responsáveis das áreas (Gerente da fazenda e o Gerente administrativo) e ficou demonstrado o conhecimento das leis aplicáveis. Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras (ver item 1.2.1), lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos com os funcionários (NRs - ver item 2.2.3). Foram verificados um total de 06 prontuários na fazenda auditada, dos funcionários de campo (Operadores de Máquinas, Operador de Pulverizador, Trabalhador Polivalente, entre outros) e da fazenda (Mecânico, Motorista, Almoxarife, entre outros) com - contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites (pagamentos e descontos) e exames médico que foram confrontados com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e PPRA (Ver item 2.3.2). Licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos também foram verificados (ver itens específicos).
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS.Foi apresentado os documentos Check-List - Ambiental elaborado pelo proprietário da fazenda, onde estão dispostos os pontos analisados, os itens a serem melhorados e o monitoramento realizado.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco, ou ouvido durante as entrevistas com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referentes aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salários e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas e horas extras são registradas de forma eficiente e devidamente pagas. Evidenciado As análises de água estão dentro dos padrões de potabilidade mínimos exigidos pela Portaria de Consolidação nº 05/2017 de 28/09/2017, D.O.U 190 /2017 de 03/10/2017 do Ministério da Saúde
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo. As reclamações podem ser realizadas por diferentes canais: telefone e e-mail, estando disponível também internamente através de placas na unidade de produção e através de caixas de sugestão e de forma externa em placas na entrada da fazenda. Estas reclamações ou informações vão para proprietário, para fazer uma resposta do que está ocorrendo juntamente com um plano de ação para os chamados que foram abertos.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	A empresa possui a maior parte da mão de obra vinda das localidades próximas à fazenda; Também ajuda com projetos sociais as comunidades locais como: Creche da Vovó que ajuda crianças com apoio de brindes, brinquedos para crianças. Em parceria com ex Diretora da Escola Municipal de Poconé, ajudou a promover a reforma estrutural, que ajuda melhores condições de ambiente; Ajuda no Posto de Saúde, doação de Cestas Básicas para a comunidade quilombola - Distrito do Chumbo - Poconé - MT, doação de câmeras de monitoramento OCR para instalação nas vias de acesso ao município, proporcionando mais segurança para a cidade de Poconé- MT, entre outras ações.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pela fazenda, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria. Além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas do RTRS e não houve conversão de terras após 2016. Foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2021 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016. foi constatado que a Fazenda Lagoa Dourada não realizou limpeza ou conversão de áreas nos ultimos 20 anos.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal do bioma cerrado, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que aborta áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas. São utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
	5.4	A fazenda possui documento "Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	Evidenciado através de entrevista com responsável técnico que, quando necessário, há utilização de produtos com base no Bacillus thuringiensis. As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros. Evidenciado documento "Procedimentos para Cadeia de Custódia - Anexo I" e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), os gestores das fazendas e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda informou que vão manter os registros e passar e elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização de soja física.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos. Todas as transações serão acompanhadas de notas fiscais.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não se aplica - Certificação Individual

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - Certificação Individual

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - Certificação Individual

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - Certificação Individual

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/03/2022
Data da decisão de certificação:	22/12/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Lagoa Dourada	Poconé - MT	16°05'41,14" S	56°45'20,31" O	3.442	1.480	6.760